

## Características Gerais da Carteira

### GESTOR

Kinea Investimentos

### OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras e da América Latina, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

### DATA DE INÍCIO

14/Abr/2020

### TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,30% a.a. (ativos de caixa)  
0,80% a.a. (ativos de crédito)

### TAXA DE PERFORMANCE

Não há

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 529.223.884

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 691.814.640

### NÚMERO DE MESES POSITIVOS

68

### NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

### PIOR MÊS

abr/21 (0,22%)

### MELHOR MÊS

abr/20 (3,79%)

### PONTUAÇÃO DE RISCO

1 2 3 4 5

\*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

# Kinea Oportunidade - Itaú

## Relatório de Gestão

Novembro 2025

CDI + 1,52%

Yield médio da carteira de crédito

2,91

de duration

74,61%

alocado em crédito

### RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,04%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,05%, equivalente a 98,80% do CDI no mês.

### RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 220 ativos, sendo 43,3% créditos AAA-AA (br).

### PERFORMANCE:

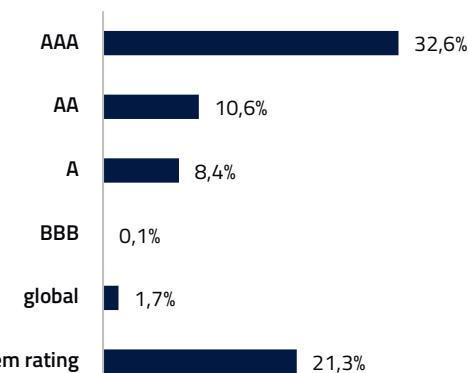
Fundo rendeu 14,84% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 106,14% do CDI no período.

### DESEMPENHO

#### Retorno (%)

	nov/25	2025	12 meses	24 meses	Início
<b>Fundo</b>	1,04%	14,31%	14,84%	29,79%	98,47%
<b>% do CDI</b>	98,80%	110,66%	106,14%	113,1%	143,28%
<b>CDI</b>	1,05%	12,94%	13,98%	26,34%	68,72%

### ALOCAÇÃO POR RATING



### PALAVRA DO GESTOR

O fundo Subclasse II do Kinea Oportunidade FI RF CP entregou um retorno a seus cotistas de 1,04% em novembro (98,80% do CDI), e um acumulado de 14,84% em 12 meses (106,14% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 1,52% e prazo médio de 2,91 anos.

Nos EUA, embora dados de emprego sigam fracos, a atividade econômica deve receber uma sequência de estímulos fiscais a partir do ano que vem. O Banco Central segue dividido sobre a possibilidade de novos cortes de juros e aguarda a retomada da publicação de dados econômicos importantes agora que os órgãos públicos americanos voltaram a trabalhar. A tendência é um novo corte de juros em dezembro, com aceno para pausa durante o início de 2026. No mês, os juros americanos tiveram leve queda, com a bolsa e o dólar próximos à estabilidade. Já na Europa, partindo de um cenário ainda fraco em 2025, a economia segue na expectativa de aceleração em 2026, devido a investimentos da Alemanha em defesa e infraestrutura. Por hora, nada suficiente para mudar o curso do Banco Central europeu, que deve seguir em manutenção do nível atual de juros. Por fim, na China, segue a fraqueza da atividade econômica, e a próxima janela possível para anúncios de novos estímulos seria em dezembro.

No Brasil, no campo político, novembro foi marcado principalmente pela prisão de Bolsonaro e pela melhora adicional na relação comercial com os EUA. A economia vem dando sinais de estabilização, o que nos levou a revisar positivamente o PIB do quarto trimestre deste ano. A inflação surpreendeu para baixo, e expectativas futuras também seguem caindo. Neste contexto, já notamos mudança no discurso do Banco Central e agora acreditamos que o primeiro corte de juros acontecerá em janeiro e deve ser o início de um ciclo relevante de cortes. Durante o mês, os juros de mercado caíram significativamente, a bolsa subiu e o Real mostrou estabilidade. Vale mencionar que a performance do Brasil foi bastante superior à de seus pares emergentes durante o mês.

Em crédito privado local, novembro foi um mês de estabilidade de spreads, que durante outubro mostraram tendência de abertura (lembrando que quando sobem os spreads, caem os preços dos papéis de crédito). No total, o mercado abriu por volta de 15-20bps do final de setembro ao início de novembro, gerando performance abaixo do CDI e fluxo de resgates para os fundos de crédito privado. Além do baixo nível de alocação média dos fundos de crédito e desejo dos gestores por papéis com spreads mais altos, contribuiu para a estabilização dos spreads em novembro o fato de os fundos de crédito voltarem a performar acima do CDI, em boa medida ajudados pela recuperação de preços em papéis high-yield que haviam sofrido bastante ao longo do segundo semestre de 2025. Na Kinea, propositalmente, não temos exposição a estes nomes.

Em crédito offshore, tivemos abertura de spreads de aproximadamente 18bps no mês, apesar do ambiente externo favorável a risco. Muito deste movimento de abertura no mês esteve concentrado em dois emissores high-yield brasileiros (aos quais a Kinea não tem exposição). Nossa carteira offshore teve performance apenas levemente positiva no mês, mas usamos a abertura de spreads no mercado para aumentar nossa posição em papéis que julgamos mal precificados no momento.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da CCR e Guararapes. Em relação às principais modificações do mês, compramos debêntures da Sabesp e Guararapes.

# ALOCAÇÃO

**74,61%**

Crédito

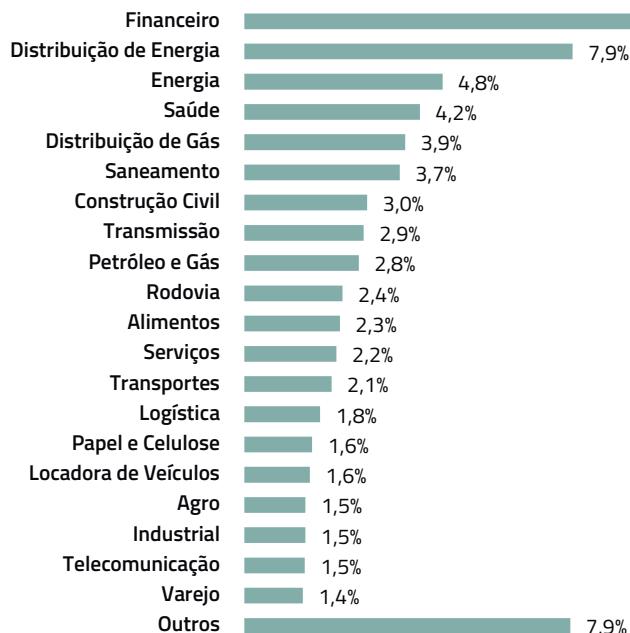
**25,39%**

Títulos públicos

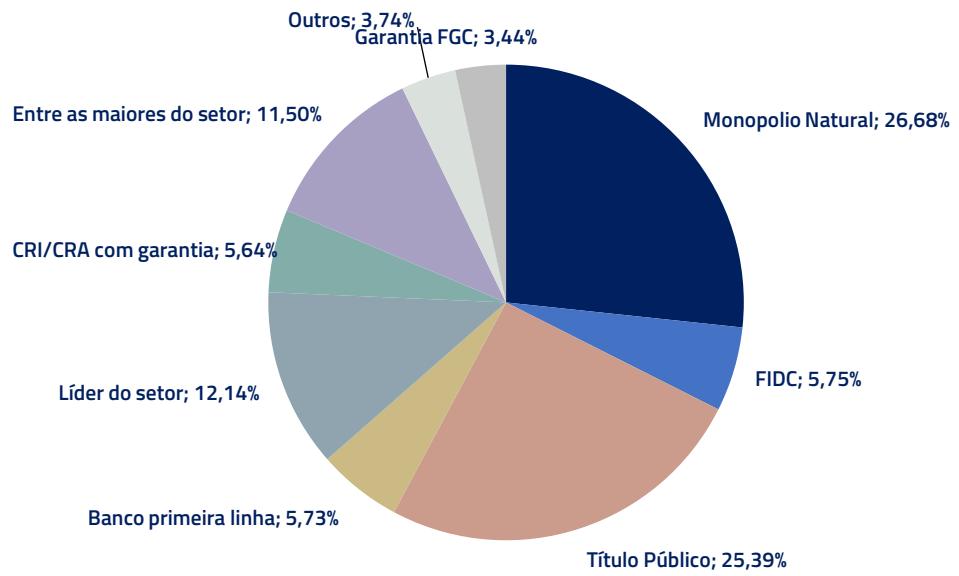
## Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
DPGE	3.45%
CCR S.A.	3.07%
Copa Energia Distribuidora de Gás S.A.	2.87%
ENERGISA S/A	2.38%
J&F Investimentos S.A.	2.25%

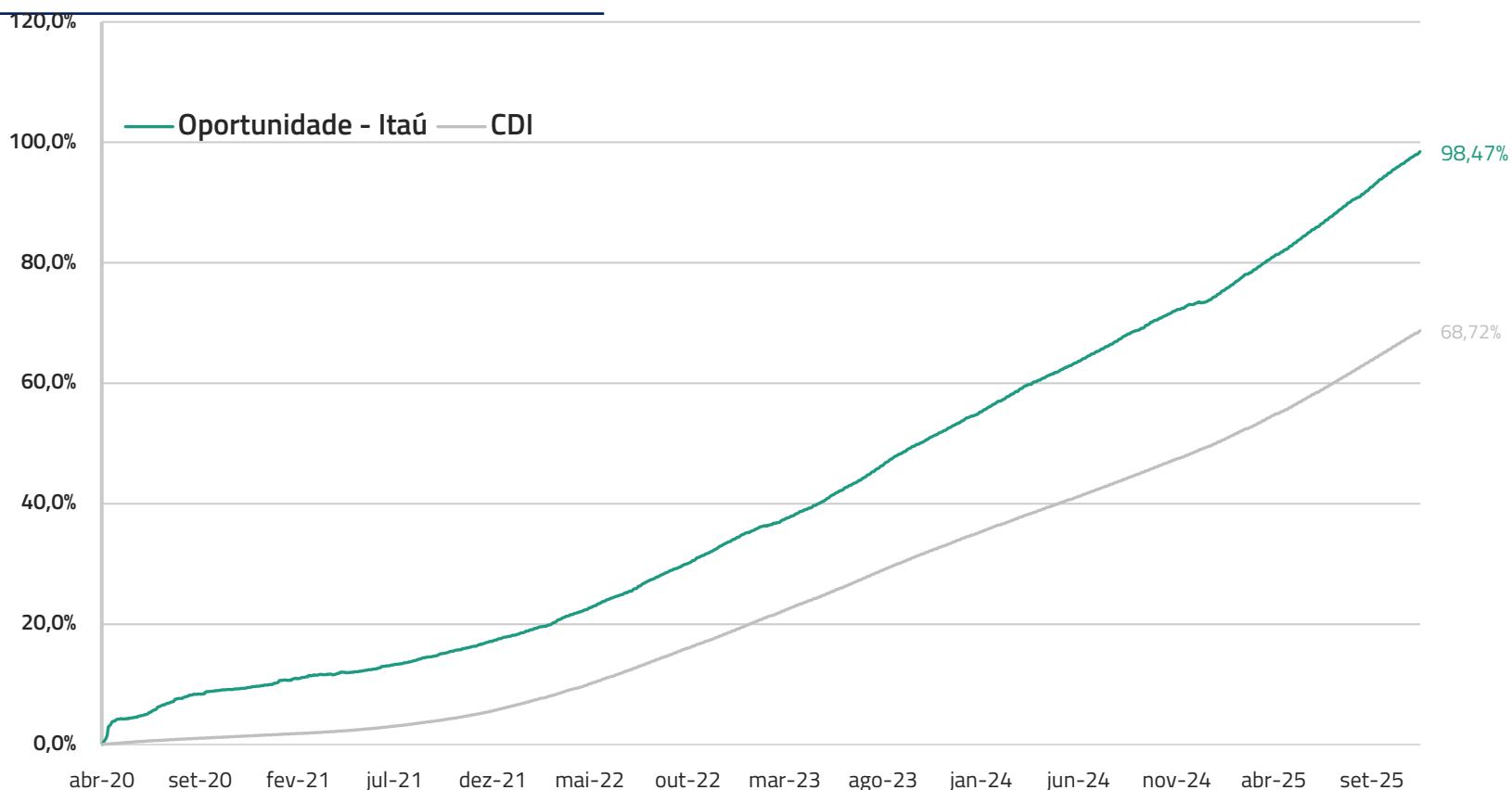
## Alocação da Carteira de Crédito por Setor



## Qualidade da carteira



## Rentabilidade



## Histórico

	2021	2022	2023	2024	2025	nov/25	Ínicio
<b>FUNDO</b>	7,12%	14,11%	14,97%	12,35%	14,31%	1,04%	<b>98,47%</b>
<b>CDI</b>	4,40%	12,37%	13,05%	10,87%	12,94%	1,05%	<b>68,72%</b>
<b>%CDI</b>	161,91%	114,06%	114,71%	113,61%	110,66%	98,80%	<b>143,28%</b>

As informações aqui dispostas, incluindo rentabilidade, data de início, etc, dizem respeito ao fundo CNPJ: 32.990.051/0001-02 Cód Subclasse: 6VUS01748962095, que NÃO está disponível ao cliente final. Para consultar as informações referente a seu fundo, acesse o site do Itau.

## Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor**.



Ivan Leão  
Crédito Privado



Denis Ferrari  
Renda Fixa Local



Leandro Teixeira  
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo  
Análise

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhum hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: [relacionamento@kinea.com.br](mailto:relacionamento@kinea.com.br).